



REVISTA ADVENTISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

ASSEMBLEIA
DA ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA

DOIS ANOS DE ACTIVIDADE

Na sessão da Associação Portuguesa, realizada de 4 a 7 de Outubro, foram lembradas algumas das actividades da Igreja Adventista em Portugal no biénio de 1971-1972.

Em primeiro lugar, estamos gratos ao Senhor pelas 841 pessoas que se baptizaram no decurso desses dois anos e pelas 318 que até 30 de Setembro do ano corrente se uniram à Igreja pelo baptismo.

Desde a última sessão da União, em Outubro de 1971, novas salas foram abertas à pregação da Mensagem em Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Salvaterra de Magos e S. Félix da Marinha (Espinho). Por outro lado, foram construídas novas casas de culto para substituir casas alugadas — em Vila do Conde e Vila Nova de Monsarros (Anadia).

Em todas as igrejas se realizaram campanhas de reavivamento e evangelização, de 8 a 10 dias, sendo particularmente dignas de menção as campanhas de «Missão 73» que tiveram lugar durante todo o mês de Março do ano corrente. Esta foi uma experiência nova, mas decididamente positiva — como escola de treino e como campo de ceifa.

Estamos actualmente transmitindo a Mensagem, cada semana, em sete diferentes estações de rádio. Dos radiouvintes nada menos de 13 668 cartas foram recebidas durante este período. Numerosos são os alunos que seguiram ou estão seguindo os Cursos por Correspondência «Futuro Brillhante» e «Escola Bíblica Postal».

A evangelização pelos jovens e a favor dos jovens tomou notável incremento. Pela primeira vez, se realizaram encontros re-

gionais da juventude — em Coimbra, em Canelas, na Costa de Lavos — tendo neles sido ventilados temas de candente actualidade. Pela primeira vez, se levou a efeito um Festival Adventista do Hino. Pela primeira vez, uma jovem portuguesa partiu para Angola ao abrigo do Serviço Voluntário Adventista, oferecendo voluntariamente os seus serviços durante um ano lectivo como professora no Instituto do Bongo.

Não menos notável foi a actividade dispendida levando auxílio físico e espiritual a vítimas do fumo. Nada menos de 19 Planos de Cinco Dias para Deixar de Fumar foram efectuados, em diferentes cidades, com uma elevada percentagem de recuperações.

A vida interna das igrejas experimentou um franco desenvolvimento, como pode verificar-se pela consagração revelada no aumento de dízimos e ofertas; pela execução em várias igrejas do Programa da Mordomia; pelo espírito revelado nos congressos regionais, pela primeira vez levados a efeito em Portugal.

Como nota culminante da vitalidade da Igreja é digno de registo o facto de ter seguido para a Guiné o primeiro missionário adventista português, a fim de ali estabelecer o trabalho.

Estas são algumas das actividades que na sessão da Associação Portuguesa foram recordadas. Elas enchem os nossos corações de alegria e gratidão. Elas nos estimulam para novas consecuições.

«Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória!» Sal. 115:1.

E. FERREIRA

SUMÁRIO

Reavivamento e acção
1.ª Sessão da Associação Portuguesa
Relatório da Escola Sabatina e Actividades Leigas
Relatório do Departamento de Jesus
Relatório do Departamento da Educação
Relatório de «A Voz da Esperança»
Relatório da Escola Bíblica Postal
Relatório do Departamento de Temperança
Resolução
Relatório do Departamento de Publicações
Regulamento do L. A. P. I.

REVISTA ADVENTISTA

Publicação mensal
NOVEMBRO DE 1973
ANO XXXIV N.º 326

Director:
ERNESTO FERREIRA

Administrador:
JOAQUIM DIAS

Proprietária e Editora:



PUBLICADORA ATLANTICO
S. A. R. L.

Redacção:
R. JOAQUIM BONIFÁCIO, 17
L I S B O A

Administração:
RUA JOAQUIM DIAS SOUSA
RIBEIRO, LOTE 18, 1.º
S A C A V Ê M

Composto e impresso na
TIP. ANTUNES & AMILCAR, LDA.
Alam. D. Af. Henriques, 1-C — Lisboa

Assinatura anual: 40\$00
Estrangeiro (excepto Brasil e Espanha): 55\$00
Número avulso 4\$00



Página
EDITORIAL

Reavivamento e Acção

O lema da última assembleia da Associação Portuguesa foi «Reavivamento e Acção», e cremos que esse lema tenha sido oportunamente escolhido, pois que estas são as duas grandes necessidades da Igreja Adventista na hora presente.

Com efeito, carecemos de um genuíno reavivamento.

Em primeiro lugar, sob o ponto de vista individual. Diz-nos a serva do Senhor: «Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós, eis a maior e a mais urgente de todas as nossas necessidades.» — Mensagens Escolhidas, Liv. I, pág. 121.

Depois, se assim podemos expressar-nos, sob o ponto de vista denominacional. Corremos o perigo de perdermos de vista a nossa identidade, a nossa própria razão de ser.

Como membros da grande família cristã, incumbem-nos pregar o Evangelho eterno — não um novo Evangelho. Tudo quanto qualquer denominação cristã tenha de evangélico deve ser vivido e pregado pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. Seria uma tragédia que verdades vitais do Cristianismo fossem deixadas a outras denominações e que nos ocupássemos apenas de aspectos secundários ou parciais da mensagem cristã.

Por outro lado, se o Evangelho é eterno, a sua pregação deve adaptar-se às condições e necessidades de cada época. É o que o apóstolo Pedro chama a «verdade presente» (2 Ped. 1:12).

João Baptista, Paulo, Lutero, Wesley, os pioneiros adventistas — todos eles pregaram o Evangelho eterno dentro do quadro da «verdade presente».

A «verdade presente» do Precursor era a necessidade da preparação para a primeira vinda de Jesus; a do Apóstolo dos gentios era a vocação dos pagãos a serem incorporados como membros da família divina; a do Reformador alemão era a redescoberta do Cristo da fé e do Anticristo da história; a do fundador do Metodismo era o despertar espiritual de uma sociedade que se afundava no formalismo e no materialismo; a do Movimento Adventista era a proclamação da iminência da segunda vinda de Cristo e da preparação para tão momentoso acontecimento.

Essa proclamação deve ser universal — a toda a nação, tribo, língua e povo. A uma sociedade auto-suficiente, dominada pelo agnosticismo religioso, por uma moral ecológica e imanente, pelo prestígio da ciência e da tecnologia, deve ser apresentada a soberania do Criador de todas as coisas. No limiar da crise tremenda que precederá a parusia, urge delimitar as coordenadas que permitam a tomada de uma posição leal e firme no conflito final entre as forças de Satanás e os candidatos ao Reino da Glória.

Nunca o Evangelho eterno enfrentou uma situação como a actual — tão cheia de reptos, de perigos, de oportunidades.

Se alguma vez houve um tempo em que se tornasse necessária uma acção urgente, dinâmica e extensa é precisamente agora. É para a realização dessa tarefa que nós fomos chamados.

ERNESTO FERREIRA

REVISTA ADVENTISTA

1.ª Sessão da Associação Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia

De 4 a 7 de Outubro realizou-se em Lisboa a 1.ª Sessão da Associação Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia.

Por parte da Divisão Euro-Africana esteve presente o Pastor H. Vogel, vice-presidente; da União Sul-Europeia, os Pastores Samuel F. Monnier, presidente, e Eugénio Rodriguez, secretário dos Departamentos das Actividades Leigas, Escola Sabatina e Temperança. Representando o campo português tomaram parte activa 96 delegados.

Com a igreja repleta, teve lugar a reunião inaugural no dia 4, às 21 horas. Em local de destaque, o lema oficial: «Reavivamento e Acção». Dadas as boas vindas e feita, pelo secretário, Pastor Joaquim Dias, a chamada dos delegados, foi apresentado pelo presidente, Pastor Ernesto Ferreira, o relatório das actividades do passado biénio, às quais se faz referência na primeira página deste número, e foi, pelo mesmo orador, desenvolvido o assunto do lema.

No dia 5 de manhã, por proposta da Comissão Preparatória, foram nomeados os membros das Comissões de Nomeações, Credenciais e Licenças, e de Planos e Resoluções.

Devidamente aprovado o relatório da Comissão de Nomeações, o Conselho Executivo da Associação Portuguesa ficou assim constituído: Presidente, Ernesto Ferreira; Secretário-Tesoureiro, Joaquim Dias de Oliveira Grilo (ambos nomeados pela União Sul-Europeia); Vogais: Samuel José Ferreira dos Reis, António Baião, Benito Raymundo, José Sandoval Melim, Fernando Garcia Mendes, Cipriano Mendonça Baptista e Pedro Fernandes.

Para os diferentes Departamentos foram nomeados os seguintes secretários: Benito Raymundo — Actividades Leigas, Escola Sabatina e Temperança; Ernesto Ferreira — Associação Ministerial e Educação; António Baião — Jovens, Liberdade Religiosa e Comunicações; Orlando Costa — Mordomia; Arnaldo Martins — Publicações.

Para o Conselho da Casa Publicadora foram nomeados: Ernesto Ferreira e Joaquim Dias de Oliveira Grilo, na qualidade, respectivamente, de presidente e secretário-tesoureiro da Associação Portuguesa; Samuel José Ferreira dos Reis e Arnaldo Martins, na qualidade, respectivamente, de ge-

rente da Casa Publicadora e secretário do Departamento de Publicações; e João Delgado, colportor.

Para a Comissão Directiva do Lar Adventista para Pessoas Idosas (L. A. P. I.) foram nomeados: Ernesto Ferreira, Joaquim Dias de Oliveira Grilo, Benito Raymundo, Fernando Garcia Mendes, Samuel José Ferreira dos Reis, Dr. Samuel Brito Ribeiro, Dr. David A. Esteves, Eugénia Rodriguez, Joaquim Mateus e Maria Rosa Baptista.

Por proposta da Comissão de Credenciais, foram no Sábado à tarde consagrados ao sagrado ministério os obreiros: Paulo Tito dos Reis Vasco Falcão, Eduardo Ferreira Graça, José Sandoval Velosa Melim e Walter Faria Miguel.

As resoluções votadas por proposta da Comissão de Planos e Resoluções encontram-se noutro local deste número da *Revista Adventista*.

Podemos dizer que durante a sessão reinou uma atmosfera profundamente espiritual, que se manifestou no elevado nível das mensagens, no ambiente de entusiasmo, gratidão e louvor, em que decorreu a apresentação dos relatórios, na maneira construtiva com que foram discutidos os diferentes planos e resoluções, no sentimento de união que se observou nas relações entre os crentes.

As igrejas de Lisboa e arredores fizeram-se representar por bem preparados grupos corais, que deram aos cultos públicos um acentuado cunho de artística inspiração cristã.

O culto de sábado, a cargo do Pastor H. Vogel, foi particularmente inspirador. Durante ele, foi levantada uma oferta destinada à construção da futura igreja do Barreiro; mais do que isso, foi feita uma nova consagração de todos os presentes no sentido de um trabalho mais activo para apressar a vinda de Jesus.

Terminadas as reuniões, todos nos despedimos com saudade. Foi tão bom termos passado estes dias em doce fraternidade cristã! Foi tão grato podermos constatar que o Senhor está dirigindo a Sua Obra!

Para Ele toda a glória! Para Ele o melhor do nosso amor!

E. F.

Introdução dos Relatórios da Escola Sabatina e Actividades Leigas

Como é do conhecimento geral, nossos departamentos estiveram acéfalos durante quase dois anos, não obstante pelo que podemos observar, as actividades nestes sectores não cessaram, graça às orientações vindas da União, superintendência do nosso digno presidente, Pastor Ernesto Ferreira e do esforço das secretárias dos departamentos que tudo fizeram para que a obra não sofresse solução de continuidade. A todos que deram sua valiosa contribuição para que não encontrássemos os departamentos agonizantes, sem vida, os nossos agradecimentos.

Agora desejamos imprimir um impulso novo, dinâmico, que não somente justifique um obreiro à frente dos mesmos, mas principalmente para estarmos à altura da hora da urgência em que vivemos, quando a Escola Sabatina que é o coração da Igreja deve ser por excelência uma agência ganhadora de almas.

Actividades Leigas e Escola Sabatina devem formar uma só frente de trabalho levando à acção todos os membros da igreja mesmo aqueles que se encontram mais distantes e indiferentes. Para isto, apelamos a todos os irmãos que possuem fé, coragem e amor; a todos os obreiros consagrados, que sentem no íntimo da alma o «ai de mim se não pregar o Evangelho» para que nos unamos e nos esforcemos a fim de que por palavra e exemplo estimulemos as igrejas despertando o fervor e o interesse de todos em prol da Causa Comum.

Temos em cada igreja, em cada grupo uma força em potencial que, se devidamente aproveitada, centuplicaria nossa influência no mundo e abreviaríamos a volta do Senhor Jesus.

Porque avançamos tão lentamente? Porque marcamos passo ano após ano no mesmo lugar quando poderíamos marchar de vitória em vitória em grandiosas conquistas para Deus?

Porque somos tão tímidos e medrosos a ponto de nos conformar e estar satisfeitos com o pouco que fazemos?

Tenho para mim, que duas coisas nos faltam, quer como povo, quer como indivíduos, seja aqui, seja na América, ou seja onde for.

1.º Paixão pelas almas.

Houve no passado, pessoas que fixavam o espírito sobre alma após alma dizendo:

«Senhor, ajuda-me a salvar esta alma». Agora no entanto, tais exemplos são raros.» Evang. 486.

Foi este espírito, este intenso desejo de salvar almas, que trouxe o derramamento do Espírito no Pentecostes. «Os discípulos não pediram uma bênção para si mesmos. *Achavam-se cheios de preocupação por almas.* O Evangelho devia ser levado até aos confins da Terra e reclamavam a dotação de poder prometida por Cristo.

Foi então que o Espírito Santo foi derramado, e milhares foram convertidos num dia» Evang. 699.

Quando tivermos sincera e inteira consagração ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse facto mediante um derramamento de Seu Espírito sem medida; isto, porém, não terá lugar enquanto a maior parte da Igreja não estiver colaborando com Deus. Evan. 699.

2.º Falta organizarmo-nos para o trabalho a fim de conseguir essa colaboração voluntária, espontânea e entusiasta de um maior número dos nossos irmãos.

Não basta dizer que precisamos e devemos trabalhar para Deus. É necessário que mostremos ao nosso povo, de maneira prática, pelo exemplo, como fazer este trabalho.

«Caso houvesse metade dos sermões e duplicado esforço pessoal fosse feito pelas almas em seus lares e nas congregações ver-se-ia surpreendente resultado» Evang. 430. Isto, meus irmãos, pode ser realizado com pleno êxito através da Escola Sabatina. Cada classe da Escola Sabatina deve ser transformada numa unidade evangelizadora. Esta é a orientação de Deus para os



Pastor H. Vogel traduzido pelo Pastor S. Monnier

nossos dias, e nós devemos segui-la se realmente desejamos avançar!

Que é uma unidade evangelizadora? É a classe da Escola Sabatina transformada num grupo de acção missionária. Alunos e professores, não se devem limitar a passar e ouvir a lição simplesmente, como coisa rotineira e obrigatória. Mas devem formar um grupo de acção, vivo, activo, interessado na espiritualidade da igreja e no progresso espiritual de cada um dos seus membros.

«A formação de Grupos Pequenos como base de esforço cristão, foi-me apresentada por *Um que não pode errar.*» Serv. Cristão, 72.

«Se há na igreja grande número de membros, convém que se organizem em pequenos grupos a fim de trabalhar não somente pelos membros da própria igreja, mas também pelos incrédulos.» Serv. Cristão, 72.

Graças a Deus, esta é a nova orientação da Escola Sabatina: Transformar cada classe numa unidade de serviço. Cada monitor, cada aluno, em activos missionários úteis à igreja, aos vizinhos e à comunidade.

Neste objectivo prático se unem os departamentos da Escola Sabatina e Actividades Leigas e nós nos propusemos não ficar na retaguarda, tangendo e dando ordens, mas saindo à frente dos nossos alunos e irmãos a estar junto com eles no trabalho público e pessoal, para que um dia, ao deixar Portugal possa ter a alegria de poder dizer, como Paulo, aos anciãos de Éfeso: «Como nada, que útil seja, deixei de vos anunciar e ensinar publicamente e pelas casas.»

Que o Senhor nos assista neste propósito e nos dê forças para levá-lo a bom termo.

Assombra-me a ideia de ser uma árvore infrutífera, uma figueira estéril.

Apavora-me a possibilidade de ser um atalaia mudo, um sentinela cego, um vigia surdo que não sabe alertar aqueles que estão nele confiados. Estaremos à frente destes departamentos procurando com todas as nossas energias ir além do dever, e convidamos nossos colegas e irmãos para que se unam connosco em propósito e acção, a fim de realizarmos no biénio entrante uma grande obra para Deus.

O maior campo missionário, que se abre à nossa frente e que deve estar em primeiro lugar é o de cuidar dos próprios filhos, os meninos e meninas da igreja, dando-lhes a orientação necessária, o ambiente apropriado, a atenção, o amor e o carinho que eles merecem.

Antes de ter os nossos miúdos agasalhados dentro do redil; antes de envidarmos todos os esforços para proteger-lhes o crescimento na fé; antes de lutarmos com todas as fibras do nosso ser para assegurar-lhes um lugar dentro da igreja, nenhum outro trabalho missionário tem sentido, nenhuma outra preocupação se justifica, porque eles constituem a herança do Senhor, o futuro e a segurança da igreja.

Portanto, meus queridos irmãos, unamos nossos esforços e orações e acatemos com confiança as orientações da igreja para que amanhã, quando eles forem jovens e fortes, possam ter alegria e prazer nos caminhos do Senhor.

Estabelecidas estas bases de serviço, enunciados os princípios que nos nortearão à frente destes departamentos passemos uma vista de olhos nos relatórios do biénio findo e vejamos o que foi realizado para termos uma ideia do que podemos e devemos fazer.

Benito Raymundo

Membros que colaboraram no programa da Escola Sabatina, no Sábado da sessão, vendo-se ao centro o Pastor Eugénio Rodriguez, secretário da Escola Sabatina da União Sul-Europeia.



Relatório do Departamento de Jesus

«CRISTO CONTA COMIGO AGORA!»

Esta frase: «Cristo conta comigo agora!» constitui um slogan entre os jovens da Divisão Sul-Americana. Não há dúvida que se nós queremos êxito em «Acção 74» temos que pensar em organizar e preparar a nossa Juventude, pois ela é, sem dúvida, a parte mais entusiástica e válida em cada Igreja.

Deve ser nosso propósito unir todos os esforços para levar avante este tremendo repto da pregação do evangelho no nosso querido país. Necessitamos de unir as nossas forças e a Juventude terá uma larga parte neste plano. Creio que um factor ao qual ainda não estão todos os pastores e responsáveis dando o devido valor e lugar é a Juventude.

Cada jovem deve sentir que a Igreja e consequentemente Cristo, conta com ele neste momento. «Agora é o tempo aceitável». A nossa Juventude deve ser ensinada e compreender a urgência e a necessidade da tarefa que temos a realizar. A ideia de «mais tarde» deve ser posta de parte e, em seu lugar, deve aparecer «AGORA».

A serva do Senhor dá-nos clara visão: «O Senhor chama voluntários que assumam firmemente posição ao Seu lado e façam o voto de se unirem a Jesus de Nazaré para fazer justamente o serviço que precisa ser feito agora, e exactamente AGORA.» — (*Fundamentals of Christian Education*, pág. 488).

A Juventude de cada Igreja será proporcional ao interesse que o pastor dedica a esse departamento. Estou certo de que quem necessita de uma visão mais clara a respeito do valor da Juventude e dos cuidados que devemos ter com ela, e com a sua organização, somos nós os pastores.

«Com um tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa Juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, resuscitado e prestes a vir, poderia ser levado ao mundo todo! Quão depressa poderia vir o fim — o fim do sofrimento tristeza e pecado! (*Educação*, pág. 271)

Tenhamos diante de nós este quadro maravilhoso: a nossa Juventude, ao trabalho, *AGORA E SEMPRE*.

Algo tem sido feito, muito nos resta a fazer, vamos realizar um esforço, reorganizar as nossas sociedades, espiritualizar a nossa Juventude; os resultados serão maravilhosos.

ACTIVIDADES M. V. DO BIÊNIO

1971

	N.º de Sociedades	N.º de membros
Conferência	40	624
Missão dos Açores	2	25
Missão da Madeira	3	92
Missão de Cabo Verde	8	108
	<u>53</u>	<u>849</u>

1972

	N.º de Sociedades	N.º de membros
Associação Portuguesa	61	843

TRABALHO MISSIONÁRIO

	1971	1972
Estudos Bíblicos	3 884	4 102
Contactos Missionários ...	9 003	9 872
Literatura distribuída ...	17 834	18 421
Baptismos	23	48

ENCONTRO REGIONAL DE COIMBRA

De 11 a 13 de Fevereiro de 1972, realizou-se em Coimbra o I Encontro Regional M. V.

O Tema, escolhido pelos jovens, foi «O Senhor Vem».

Estiveram presentes cerca de 120 jovens. Estiveram igualmente presentes e colaboraram os Pastores: Ernesto Ferreira, Teófilo Ferreira, Sandoval Melim, Joaquim Dias, Francisco Caetano e António Baião.

ENCONTRO REGIONAL DE CANELAS

Realizado de 23 a 25 de Junho de 1972.

O Tema: «O Jovem Adventista e o mundo de hoje», foi tratado pelos Pastores: Francisco Caetano, Joaquim Dias e Teófilo Ferreira. «O Evolucionismo» foi estudado



Os jovens José e Miriam Baião num dueto

nos seus múltiplos aspectos pela Dr.^a Eunice Dias, Pastores Teófilo Ferreira e A. Baião.

Mais de 200 Jovens estiveram presentes.

ENCONTRO NACIONAL M. V. NA COSTA DE LAVOS

De 6 a 8 de Outubro de 1972 reuniram-se 180 Jovens das várias Igrejas do país.

Foram tratados os temas: «O Homem que Deus usa» e «A Dinâmica da contestação no seio da Igreja Adventista» pelos Pastores: Ernesto Ferreira, Sandoval Melim, Eduardo Graça, Buonfiglio, que é o Secretário M. V. da União, A. Baião, da Associação e pela Dr.^a Eunice Dias.

FESTIVAL DO HINO

Realizou-se em 28 de Abril de 1973, o I Festival do Hino.

Embora toda a parte de organização e preparação se tenha desenrolado em 1972, foi só no princípio de 1973 que se tornou possível concretizar esta iniciativa.

Foi sem dúvida um acontecimento que entusiasmou todos os participantes das diversas igrejas representadas

e toda a assistência para a qual a Igreja Central se tornou demasiado pequena.

Creio que foi uma ocasião excelente para encontrar verdadeiros valores musicais no nosso meio.

VOZ DA MOCIDADE

«Os jovens pelos Jovens»

Dentro deste princípio tem-se procurado levar os nossos Jovens a falar a outros Jovens, fazendo-os sentir que neste mundo materialista onde os valores morais e espirituais estão perdendo o seu real sentido, é possível viver uma vida útil e sentir-se

realizado dentro dos princípios eternos e universais do cristianismo.

Assim, realizaram-se ciclos de conferências, durante este biênio, em

Porto
Espinho
Oliveira do Douro

Os resultados foram animadores, a nossa Juventude sentiu-se encorajada e entusiasmada, ao ajudar outros Jovens a fazerem a sua experiência cristã.

Gostariamos de ver outras Igrejas entusiasmadas com este plano.

O Secretário do Departamento MV
A. Baião



Coro da Igreja de Setúbal

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Departamento da Educação continuou a funcionar, registando actividades que nos encham de satisfação, mas ao mesmo tempo revelando lacunas que nos estimulam a mais porfiados esforços.

	1971/72	1972/73
Pré-Primária	3	1
1. ^a Classe	6	3
2. ^a Classe	7	4
3. ^a Classe	7	7
4. ^a Classe	12	5
	<u>35</u>	<u>20</u>

Escolas Primárias

Durante os anos lectivos de 1971/72 e 1972/73, tivemos quatro escolas em actividade:

1. A Escola de Lisboa, com as professoras D. Capitolina Brasão Grave e D. Dália Rosa S. Ferraz Mateus, e o seguinte número de alunos:

	1971/72	1972/73
1. ^a Classe	12	25
2. ^a Classe	15	10
3. ^a Classe	8	20
4. ^a Classe	10	12
	<u>45</u>	<u>67</u>

2. A Escola da Brava, Cabo Verde, com a professora D. Ana Maria Fortes e o seguinte número de alunos:

	1971/72	1972/73
1. ^a Classe	3	4
2. ^a Classe	10	8
3. ^a Classe	12	13
4. ^a Classe	10	13
	<u>35</u>	<u>38</u>

3. A Escola de Cural Grande, Ilha do Fogo, Cabo Verde, com a professora D. Albertina Rosa e o seguinte número de alunos:

	1971/72	1972/73
Pré-Primária	14	7
1. ^a Classe	9	9
2. ^a Classe	12	9
3. ^a Classe	8	—
4. ^a Classe	7	9
	<u>50</u>	<u>34</u>

4. A Escola da Praia, Cabo Verde, com o professor Sérvulo Barbosa e o seguinte número de alunos:

Ciclo Preparatório

Durante os mencionados anos lectivos tivemos dois postos da Telescola a funcionar para alunos adventistas, um em Lisboa e outro no Porto, respectivamente com 15 e 4 alunos em 1971/72 e 9 e 10 alunos em 1972/73.

O número reduzido de alunos, apesar da eficiência no ensino e dos esplêndidos resultados nos exames oficiais, não nos encoraja a prosseguir com esta experiência, tornando-se necessário proceder, com a máxima urgência, à passagem para o ensino directo.

Escola Secundária

O problema do ensino na Associação Portuguesa principiará a ser decisivamente resolvido quando se abrir uma escola secundária adventista em Portugal. Nesse sentido estamos trabalhando. Dispomos de algum dinheiro para a compra de uma propriedade e esperamos, logo que possuamos a propriedade, proceder à construção dos primeiros edifícios. Estamos esforçando-nos e orando para que esse plano tenha a primeira fase da sua execução em 1974.

Conclusão

A educação adventista não é uma opção. Mais do que isso, é uma doutrina da nossa igreja. Eis o motivo por que urge lançarmos num vasto programa de abertura de escolas primárias, de uma escola secundária e de um Seminário de Teologia.

Que o Senhor nos ajude a ver, dentro em breve, esse sonho convertido em realidade!

E. Ferreira

Relatório de «A Voz da Esperança»

FALARÁ A ESTE POVO ...

*«Pelo que, por lábios estranhos
e por outra língua, falará a este
povo». Isa. 28:11*

Por certo o Senhor está-Se servindo da Rádio, em Portugal, para falar a este povo, a esta geração, servindo-Se de outros lábios e de outra língua para os levar aos seus santos e rectos caminhos de salvação.

Temos visto as mãos de Deus operar autênticos milagres, ao encaminhar almas transviadas para o Seu redil.

Poderíamos citar muitas cartas de apreço pelo programa da Voz da Esperança; daremos; em primeiro lugar, o testemunho técnico de uma estação de Rádio. Escrever-nos de Angra o pastor local Irmão Daniel Silva: «A propósito do seu programa informo-o que está muito bem visto aqui. De tal modo é verdade que, segundo um director de um programa jovem, da rádio e alguns seminaristas, é o melhor programa, mais apreciado pelo povo.»

Muitas são as pessoas que se sentem gratas ao nosso programa: Uma jovem de Lisboa, escreve-nos: «... tinha o rádio ligado com o som reduzido, a certa altura o título do programa despertou-me a atenção, levantei o som do rádio e ouvi, não podem imaginar a paz de espírito que senti e o bem que as palavras do locutor me fizeram. Desde então estou desejando sempre as quartas-feiras para ouvir a Voz da Esperança» (esta jovem baptizou-se em Abril do presente ano).

COMO EU CONHECI A JESUS

(Testemunho de um ouvinte)

Todas as segundas-feiras, eu tinha o hábito de ouvir um programa da Rádio Renascença que era do meu agrado. Porém, naquela segunda-feira histórica da minha vida, algo aconteceu e o referido programa não foi emitido, ou então por qualquer razão não consegui sintonizar a referida estação. Procurei outros postos, Emissora Nacional e Rádio Clube Português, sem contudo conseguir de igual modo sintonizá-los. A única emissora que conseguia ouvir, no meu aparelho de rádio, era os Emissores

do Norte Reunidos. Cerca das 20,50 eu comecei a ouvir pela primeira vez o programa da Voz da Esperança. Foi para mim uma revelação extraordinária, de tal maneira fui tocado pela mensagem do programa, que não mais deixei de aguardar ansiosamente e ouvir cada segunda-feira, não mais me importando com a antiga rubrica do Rádio Renascença.

Ao ouvir no final de cada emissão a oferta do curso bíblico por correspondência «Futuro Brillhante» resolvi inscrever-me. Passados dias recebia as primeiras lições, as quais me interessaram vivamente e procurei estudá-las e responder da melhor maneira.

Semanas se passaram e enquanto ouvia a Voz da Esperança ia fazendo o curso que me ia trazendo uma revelação bíblica acerca das verdades do Evangelho.

Ao findar o curso, eu mesmo escrevi à Escola pedindo indicações de onde poderia ir ouvir mais acerca de tão excelentes mensagens de salvação. Foi-me indicado a Igreja do Porto, onde me dirigi ao Pastor Fernando Mendes, que me acolheu como representante local da Voz da Esperança.

Assisti aos primeiros cultos e tudo para mim era maravilhoso. Ao sentir a responsabilidade de dar ao Senhor o meu dízimo, procurei o pastor e naquele mesmo sábado, apesar de todos os meus compromissos, eu entreguei fielmente ao Senhor aquilo que lhe era devido. Na segunda-feira seguinte ao chegar ao meu trabalho, o meu patrão chamou-me dizendo que estava contente com o meu trabalho e que tinha resolvido aumentar-me 1 000\$00. Era a primeira bênção do Senhor em resposta à minha fidelidade. Semanas depois, era o dia mais feliz da minha vida. Num sábado o mais belo dos sábados para mim, eu uni-me ao Senhor através do baptismo. É certo que Ele já habitava em meu coração, mas aquele foi o momento do voto solene.

Procurei trazer os meus familiares à igreja, e uma das minhas filhas que se encontrava no liceu manifestou o desejo de se baptizar. Havia porém o problema do sábado. Decidido a fazer a vontade de Deus já que este era também o seu desejo, matriculei-a num colégio particular. Isso representava um sacrifício financeiro para nós, pois as mensalidades nos colégios são demasiado elevadas para um orçamento familiar como o nosso, contudo não hesitei, faça-se a vontade do Senhor.

Na semana seguinte à matrícula de minha filha no colégio, de novo o meu patrão me chamava reafirmando o seu contentamento pelo meu trabalho e aumentando-me de novo em mais 1 000\$00.

Mais uma vez o Senhor respondeu ao nosso desejo de fazer a Sua vontade, pois o aumento era superior à mensalidade que pagava no colégio.

Quero manifestar a minha gratidão ao Senhor por me ter chamado à luz maravilhosa do evangelho. Agradeço também à Voz da Esperança e Escola Bíblica, pelo seu trabalho dedicado em favor das almas, pois foi também graças a eles que eu hoje tenho a Jesus na minha vida.

Lúcio Augusto
Marques Carneiro

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

1971

Estações Emissoras onde o programa da Voz da Esperança foi transmitido:

Emissores Associados de Lisboa:
— 1 programa semanal

Emissores do Norte Reunidos:
— 1 programa semanal

Estação Rádio da Madeira — Funchal:
— 1 programa semanal

Clube Asas do Atlântico — Santa Maria — Açores:
— 1 programa semanal

Rádio Clube de Angra — Terceira-Açores:
— 1 programa semanal

Rádio Clube do Mindelo — S. Vicente — Cabo Verde:
— 2 programas semanais

Rádio Clube de Cabo Verde — Praia — Cabo Verde:
— 1 programa semanal

Estatística de 1971

ESTAÇÕES EMISSORAS	7
Programas semanais	8
Programas transmitidos	417
Correspondência recebida	6 120
Inscrições Cursos Bíblicos	2 151

Estações Emissoras onde o programa da Voz da Esperança foi transmitido:

Emissores Associados de Lisboa:
— 1 programa semanal

Emissores do Norte Reunidos:
— 1 programa semanal

Estação Rádio da Madeira — Funchal:
— 1 programa semanal

Clube Asas do Atlântico — Santa Maria — Açores:
— 1 programa semanal

Rádio Clube de Angra — Terceira — Açores:
— 1 programa semanal

Rádio Clube do Mindelo — S. Vicente — Cabo Verde:
— 2 programas semanais

Rádio Clube de Cabo Verde — Praia — Cabo Verde:
— 1 programa semanal

Estatística de 1972

ESTAÇÕES EMISSORAS	7
Programas semanais	7
Programas transmitidos	417
Correspondência recebida	7 548
Inscrições Cursos Bíblicos	1 592

BIÊNIO 1971-1972

Estações emissoras	7
Programas transmitidos	834
Correspondência recebida	13 668
Inscrições Cursos Bíblicos	3 743

HORÁRIOS DAS EMISSÕES

Emissores Associados de Lisboa:
— 1 programa semanal
Quartas-feiras às 20,00 horas

Emissores do Norte Reunidos — Porto:
— 1 programa semanal
Segundas-feiras às 20,50 horas

Estação Rádio da Madeira — Funchal:
— 1 programa semanal
Sábados 10,45 horas

Clube Asas do Atlântico — Santa Maria — Açores:
— 1 programa semanal
Quintas-feiras às 19,30 horas

Rádio Clube de Angra — Angra — Terceira — Açores:

— 1 programa semanal
Sábados às 17,40 horas

Rádio Clube do Mindelo — S. Vicente — Cabo Verde:

— 2 programas semanais
Terças e Quintas-feiras às 18,45 horas

Rádio Clube de Cabo Verde — Praia — Cabo Verde:

— 1 programa semanal
Domingos às 9,45 horas.

TOTAIS GERAIS DO BIÊNIO DOS CURSOS ESCOLA BÍBLICA POSTAL FUTURO BRILHANTE

	1971	1972	TOTAIS
Alunos no activo ...	492	429	921
Pedidos de inscrição	2 151	1 592	3 743
Alunos inscritos ...	831	790	1 621
Diplomas	323	329	652
Lições corrigidas ...	10 923	10 265	21 188
Baptismos	29	24	53
Alunos que seguem a Esc. Sabatina ...	42	49	49

TELEMENSAGEM

(Evangelismo pelo Telefone)
Uma Mensagem de Paz e Conforto!

«...Falaste aos meus ouvidos ...»
Num. 14:28

Alô, prezados Irmãos e Amigos.

Aqui estão os missionários da Tele-Mensagem, para conversarem um pouco convosco, através dos telefones 4 69 40 e 53 76 84.

Estamos certos de que todos vós sabeis que este é um dos meios da Proclamação do Evangelho.

Mas talvez não saibam que conforto e ajuda têm produzido as mensagens que, semana após semana, o Pastor António Baião faz e nós pomos em comunicação com o ouvinte.

Se os prezados Irmãos desejam tomar conhecimento, então escutem:

«Que belas mensagens! Sempre que estou triste e desmoralizada ligo para aí».

«Deus faça crescer essa obra que tão bem faz ao nosso coração; todas as semanas ligo para ouvir e ter esse conforto».

Mas escute ainda a voz da alma:



Aspecto da assistência no Sábado da sessão

«Não posso sair de casa, nem da cama; o que me suaviza a vida, são os momentos que ouço a mensagem. Estou sempre ansiosa pela segunda-feira».

E nós continuamos a ouvir mais palavras de gratidão e entre lágrimas escutamos:

«Obrigado, Deus vos pague pelo conforto e paz que a vossa mensagem me traz».

«Gostei imenso. Fico sempre bem disposta com o vosso programa».

«Tenho tido pensamentos maus. Tenho pensado na morte por minhas mãos, mas as vossas mensagens deram-me coragem e ânimo e agora já não penso assim, graças a Deus».

Ah! Mas não tem sido só isto, os frutos da Tele-Mensagem.

Já pensaram os Irmãos que este programa tem contribuído para que os Membros afastados voltassem à Igreja?

Escutem ainda:

Há membros da Igreja que receberam o conhecimento da Palavra de Deus por este meio e, outros membros, por intermédio destes.

Muitas pessoas foram inscritas nos Cursos da Escola Bíblica Postal.

Algumas já concluíram e outras continuam estudando a Palavra do Senhor.

Sabem também que temos atendido a pedidos de Oração a favor de muitas almas? Eles dizem ter confiança no poder da oração da nossa Igreja, que muitos não podem frequentar por várias razões: razões familiares, falta de saúde e distância.

Temos tido chamadas de Abrantes, Castelo Branco, Vila Real, Figueira da Foz, Estremoz, Amadora, Évora, Entroncamento, Sesimbra, Setúbal, etc., além, evidentemente, das chamadas de Lisboa.

Como não se pode estar muito tempo ao telefone, nós vamos terminar chamando a vossa atenção aos relatórios do Pastor António Baião, em que será mencionado o número de chamadas, contactos, visitas, pedidos de oração e de literatura.

Se gostar e desejar dar a sua colaboração, ore por este programa e colabore conosco comunicando-o às almas sedentas da Verdade.

A Paz de Deus e Suas bênçãos para todos vós.

*Júlia Costa
e José Estêvão dos Santos*

E S T A T Í S T I C A

TELEFONES: 4 69 40 e 53 76 84

1971

	I Trim.	II Trim.	III Trim.	IV Trim.	TOTAL
Chamadas	3 702	3 265	3 399	3 042	13 408
Média diária	50	43	45	45	43
Inscrições nos cursos	58	51	12	25	146
Contactos pessoais	159	227	280	216	882
Pedidos de oração	77	71	52	33	233
Pedidos de visitas	5	4	3	1	13
Pedidos de literatura	3	4	5	—	12

1972

	I Trim.	II Trim.	III Trim.	IV Trim.	TOTAL
Chamadas	3 680	3 301	3 730	3 632	14 343
Média diária	49	44	51	48	47
Inscrições nos cursos	61	47	42	36	186
Contactos pessoais	329	245	220	199	993
Pedidos de oração	45	37	68	40	190
Pedidos de visitas	2	2	11	13	28
Pedidos de literatura	3	2	14	3	22

Relatório da Escola Bíblica Postal

«ENSINAR-TE-EI! ...»

*«Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que debes seguir ...»
Salmo 32:8*

Não nos resta dúvida de que a nossa missão é realmente ensinar e instruir o povo no caminho em que deve andar. Temos procurado através dos cursos «Futuro Brilhante» e «Escola Bíblica» levar as almas aos pés de Jesus, pois na realidade Ele é: «o Caminho, a Verdade e a Vida.»

A maior parte dos nossos alunos seguem avidamente as nossas lições e não poucos sentem na sua vida a sua influência. O soldado *Sr. A. R. G.* escreve-nos de *Mindelo — Cabo Verde*: «Com as mais cordiais saudações acuso a recepção da vossa correspondência que muito agradeço e que passo a responder.

Informo-vos que foi com muita alegria que dei início ao curso, pois logo na primeira lição compreendi que encontrei finalmente o caminho certo para conhecer os princípios da vida.»

Há um deleite especial em estudar a Palavra de Deus. A essa conclusão chegou o aluno *Sr. M. G. C. de Lisboa*: «Devo informar que a minha maior alegria é estudar a Palavra de Deus e só por ela nós podemos apreciar quanto erro, quanta ilusão e cegueira nos rodeia. O Senhor Jesus àqueles que andam no erro ainda hoje continua a dizer: «Vós conhecereis a Verdade e a verdade vos libertará.»

Dou graças a Deus pelo conhecimento das verdades da Sua Palavra, e procuro ser uma luz onde haja trevas. Continuarei a estudar para que possa estar preparado para responder a todo aquele que me pedir a razão da esperança que está em mim, mas sempre baseado naquilo que a Palavra de Deus confirma não por textos isolados, mas por passagens completas do seu contexto.»

«Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo». O trabalho desta Escola não se limita só a Portugal Continental, Madeira, Açores e Cabo Verde, hoje em dia temos alunos nos Estados Unidos, na França, na Alemanha.

De Bräulingen escreve-nos o Sr. M. B. S. A. «Terminei o curso que com tanta gentileza

me enviaram, ele foi para mim como já vos disse a grande revelação das verdades escondidas, pois nele aprendi a compreender melhor as Sagradas Escrituras a Palavra do nosso Criador e nosso Deus; é realmente maravilhoso sabermos a Palavra de Deus que infelizmente tem sido escondida por tantos homens, que tentam a todo o custo dificultar-nos de seguirmos os mandamentos do Senhor, querendo eles que sigamos as leis impostas pelos homens, mas felizmente, graças ao Senhor o Todo-Poderoso, ainda há homens como os Irmãos, que não desejam que as grandes verdades se escondam de todos.

Pena é que muitos não acreditam em tão grandes verdades, mas que o Amor de Jesus Cristo entre e reine nos corações daqueles que se esforçam por andarem na Lei de Deus e levem mais pessoas a acreditar na Sua Santa Lei.

Não sei, Irmãos, como vos agradecer esta tão maravilhosa revelação que foi para mim, mas fico pedindo ao Senhor que ele vos dê forças para que levem mais pessoas a amarem cada vez mais o nosso Salvador.

Terminei este curso e como já vos pedi para me mandarem outro fico esperando, também desejava que me mandassem um Manual de Doutrina e um trimensário.»

A alegria e felicidade encontrada por todos aqueles que buscam com sinceridade é bem patente na carta que nos escreve a *Senhora D. M. F. da Ajuda, em Lisboa*: «Muito interessantes têm sido as cartas que me têm mandado. Tenho recebido uma segura ajuda espiritual. Agora conheço a Deus. Antes de começar o curso, não sabia quase nada, tinha Bíblia, mas estava sempre guardada e não sabia o que significava. Agora graças ao senhor tenho o coração a transbordar de alegria e felicidade.

«Agradeço de todo o coração.»

As verdades bíblicas são realçadas aos olhos daqueles a quem ensinamos e surge o desejo de porem as suas vidas de acordo com a verdade.

Do Pinhal Novo escreve-nos a Senhora D. M. J. D. M. «Sendo aluna do curso bíblico «Futuro Brilhante» e como preenchi também o questionário da lição XVII falando a mesma do dizimo, senti no meu coração o desejo de contribuir também com a minha oferta. Não possui nada de bens, unicamente vivo do ordenado do meu marido,

quantia essa que perfaz 3 500\$00. Agradeço que me indique quanto devo enviar e para onde fazer a entrega do mesmo.»

Esta mesma Senhora dá o seu testemunho ao concluir o nosso curso: «Ao concluir o meu curso Rádio-Postal exprimo nesta minha carta com todo o coração a ajuda que recebi através dos vossos cursos bíblicos. Com o seu estudo e ensinamentos, preenchi todo o vazio que havia no meu coração. Tanto na moral como espiritual, aprendi a amar Deus em espírito e verdade e sobretudo a obedecer aos Seus Mandamentos.»

Hoje sou feliz; recebi o baptismo por imersão dia 10 de Junho na Igreja de Setúbal.»

O desejo de servir ao Senhor e de guardar os Seus Mandamentos é manifestado pelo 1.º Cabo Operações Transporte Sr. G. A. C. G. que nos escreve de Luanda: «Tenho a comunicar-lhe que agora me encontro muito satisfeito porque me encontro em Luanda e onde já fui assistir a uma reunião de jovens da vossa igreja e ontem, domingo, dia 25, fui ouvir a pregação, onde gostei imenso, pela primeira vez me dirigi à vossa igreja porque eu antes de vir para o Ultramar assistia à igreja Pentecostal, mas a razão de eu ser agora um membro desta igreja embora ainda não baptizado, é por causa do Sétimo Dia do Senhor mas se Deus quiser quando eu chegar à Metrópole vou ver se consigo fazer a minha esposa entrar no mesmo baptismo, no entanto seja aquilo que Deus nosso Pai quiser.»

Muitos são aqueles que se unem finalmente à Igreja pelo baptismo. Para tal é necessário o contacto dos pastores que os visitam.

De S. Martinho do Bispo escreve-nos o Senhor J. A. R.: «A minha carta tem a finalidade de apresentar o meu grande regozijo e a minha alegria em terminar um curso que em meu ver, considero como um foco das passagens mais brilhantes da Bíblia Sagrada.»

Quero também informar de que no dia 18 de Junho de 72 fiz um pacto com Jesus através do meu voto baptismal e que a lição n.º XVII do curso «Futuro Brilhante», também contribuiu para reforçar mais a minha alegria.»

O Senhor M. A. B. de V. Nova de Gaia, não pode esconder o seu regozijo ao afirmar: «Tenho a maior satisfação em lhes dar a conhecer que já fui baptizado na passada sexta-feira dia 20 do corrente.»

Não tive necessidade de esperar pela conclusão do curso bíblico que estou a seguir, com a vossa valiosa ajuda, uma vez que já não tenho qualquer dúvida acerca

do erro da religião dos papas, que anteriormente professava, e que é uma negação das Sagradas Escrituras.

Apesar do meu actual estado de saúde não me permitir movimentar senão apoiado a 2 pessoas, tudo se resolveu pelo melhor e fui baptizado em casa por imersão, na banheira.

Para esse efeito, vieram à minha residência o irmão Pastor Joaquim Casaquinha, da igreja Adventista de Oliveira do Douro e dois irmãos membros da mesma igreja, para testificarem.»

De Coimbra a jovem M. F., escreve-nos dizendo quanta alegria tenho em pertencer a este povo. Cumpre dizer-vos que esse curso me levou, na verdade, a uma aceitação mais rápida e a um melhor conhecimento de Jesus Cristo. Quando o iniciei tudo era bem diferente para mim. Hoje, porém, muito agradecida estou ao Senhor pela luz que derramou em meu caminho e a todos os que de alguma forma foram usados por Ele para esse fim. A vós, também, mais uma vez, muito obrigado.

De acordo com a vossa pergunta vos direi que fui baptizada na Igreja Adventista do Sétimo Dia, em Coimbra.»

Muitos outros testemunhos poderiam ser apresentados mas creio que estes vos darão a todos uma ideia do que a Escola Bíblica-Postal está realizando em favor das almas. Colaborem connosco, orem por nós e pelos nossos alunos.

O Secretário do Departamento
António Baião

Dados Estatísticos da Escola Bíblica Postal

	1971	1972	1973
Alunos no activo	92	103	86
Pedidos de inscrição ...	54	285	71
Alunos inscritos	102	124	94
Diplomas	66	67	47
Lições corrigidas	2 390	2 451	556
Baptismos	13	16	2
Alunos que seguiram a Escola Sabatina	42	49	49

(Relatório até ao mês de Agosto de 1973)

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE TEMPERANÇA

O departamento de Temperança foi organizado na Igreja com o objectivo de ajudar os seus membros a conservarem a saúde física, mental e espiritual, ensinando-lhes, como se alimentar, como trabalhar e recrearem-se sem os prejuízos que a ignorância acarreta para aqueles que desrespeitam as leis da vida!

Visa, também, estender as beneficências de Deus àqueles nossos irmãos que vivem longe da verdade, entregues aos vícios e paixões, procurando guiar-lhes os passos no caminho do bem e da legítima liberdade!

Neste importante e patriótico sector, a Igreja Adventista em Portugal, realizou no biénio, uma obra notável, não tanto pela sua extensão, mas pela dedicação e empenho daqueles que se lançaram à luta para ajudar seus semelhantes a libertarem-se do vício de fumar, que é na opinião das mais abalizadas autoridades médicas, o causador de muitas enfermidades graves e, entre elas, o cancro do pulmão.

Segundo pudemos colher, por informações verbais, foram realizados com muito êxito nos seguintes locais, o curso *Plano dos Cinco Dias*:

Amadora — Por Pastor Ernesto Ferreira, Pastor Engénio Rodriguez e Dr. Samuel Ribeiro

Arganil — Por Dr. Sandoval Melim

Aveiro — Por Dr. Sandoval Melim e Pastor José Manuel Matos

Avintes — Por Dr. Sandoval Melim e Ir. Joaquim Casaquinha

Coimbra — Por, Dr. Sandoval Melim e Dr. David Esteves

Figueira da Foz — Por Dr. Sandoval Melim

Figueira da Foz — Por Dr. Sandoval Melim e Dr. David Esteves

Leiria — Por Ir. Eduardo Graça e Dr. Sandoval Melim

Lisboa — Por Pastor Victor Martinez, Dr. Nunes Branco e Ir. Geraldo Martins

Lisboa — Por Pastor Victor Martinez e Dr. Nunes Branco

Odivelas — Por Pastor Ernesto Ferreira e Dr. Samuel Ribeiro

Oliveira do Douro — Por Dr. Sandoval Melim e Ir. Joaquim Casaquinha

Porto — Por Dr. Sandoval Melim e Pastor Fernando Mendes

Porto — Por Pastor Victor Martinez e Pastor Fernando Mendes

Salvaterra de Magos — Por Pastor Victor Martinez e Pastor António Baião

Setúbal — Por Pastor Victor Martinez, Pastor Orlando Costa e Dr. Samuel Ribeiro

Vila Franca — Por Pastor Martinez e Dr. Samuel Ribeiro

Na cidade da Guarda, na fronteira com a Espanha, um cavalheiro que acompanhou

Na cerimónia da consagração em que foram separados para o ministério os Irs. Paulo Tito Falcão, Eduardo Graça, J. Sandoval Melim e Walter Faria Miguel.



pelos jornais, os trabalhos realizados pelo Pastor Victor Martinez, escreveu-lhe uma carta fazendo-lhe dramático apelo para dirigir um curso sobre Tabagismo em sua cidade, prontificando-se a custear todas as despesas.

O assunto foi estudado pelo conselho da Associação, tendo seu integral apoio, de modo que, segundo tudo ficou acertado, estaremos naquela cidade com o Pastor Martinez de 21 a 26 do corrente, para realizar ali um eficiente Curso Plano dos 5 Dias.

Grande por se nos abre, com a realização desses cursos para a penetração da mensagem. O preconceito, em muitos lugares, antes tão rijo e intolerante, tem cedido lugar a um clima de simpatia, de amizade e admiração, e muitos dos que se conseguem libertar do escravizante vício, têm Jesus, o Fim do mundo e todos os mais importantes temas da Palavra de Deus. Muitos há que hoje fazem parte como membros militantes da igreja, que vieram ao conhecimento de toda a verdade através dos contactos que tiveram com os oradores e promotores destes Cursos que realmente actuam como ponta de lança para preparar o caminho.

Desejamos também incrementar, com o apoio dos nossos obreiros e médicos, cursos para recuperação de alcoólatras que constituem hoje, em nossa sociedade, um dos seus mais graves problemas.

Gostaríamos de fundar aqui em Lisboa uma Escola de Recuperação de Alcoólatras, onde esses infelizes pudessem encontrar um meio de escape, e quem sabe, tornar-se homens sóbrios, cidadãos úteis à sociedade e à Pátria.

Convocamos aqueles que se sentem atraídos para esta espécie de trabalho, aqueles que podem sentir e sofrer a dor de ver um semelhante, talvez um chefe de família, um esposo, um filho, lançado à imundice das sarjetas, que nos dêem a mão, para levarmos avante este propósito. Cada igreja que tenha possibilidades, ambiente, elementos humanos, condições, enfim, para socorrer esses necessitados, deve levantar-se e abrir uma Escola de Recuperação de Alcoólatras.



Coro da Igreja da Amadora

Forneceremos as instruções e o material adequado, mas é imprescindível que os pastores e se possível nossos médicos, estejam à testa desta iniciativa para que realmente possa atingir seus objectivos.

Fica, pois, lançada a ideia, feito o desafio, aberta a porta para conversações e diálogos entre nós e aqueles que realmente se interessam e desejam fazer alguma coisa em favor do seu próximo neste amplo sector de trabalho assistencial.

Benito Raymundo

«Precisamos trabalhar no interesse da obra pró-temperança, e tornar isto questão de vivo interesse. Esta é uma maneira por que nos podemos tornar pescadores de homens. Boa obra está sendo efectuada na circulação de nossa literatura. Organizai-vos em grupos para a prossecução de uma obra vigilante. ... Faço veemente apelo a todo o nosso povo; Enfileirai-vos, enfileirai-vos.»

RESOLUÇÕES TOMADAS

pela Assembleia Geral da Associação Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia

Actividades Leigas

Considerando que só o zelo pessoal e dedicação de cada um à comissão dada por nosso Senhor Jesus Cristo de pregar o Evangelho a toda a criatura pode terminar a Obra;

Considerando que a Seara é vasta e os obreiros são poucos;

Considerando a premência do tempo e o facto de que, segundo o Espírito de Profecia, a vinda de Cristo não se dará enquanto toda a Igreja não despertar para o trabalho,

Recomendamos:

1. Que em 1974 se reforcem e renovem, onde for necessário, os cursos de pregadores leigos já conhecidos, dando ênfase especial à execução prática dos mesmos.

2. Que em 1975 se estabeleçam cursos para anciãos e oficiais de igreja, tendentes a dar às mesmas maior maturidade espiritual e administrativa, em vista à evangelização total.

3. Pedir ao Conselho da Associação que envide todos os esforços no sentido de habilitar os leigos com os meios materiais necessários à perfeita execução das actividades missionárias.

4. Que se incremente de todos os modos possíveis a Campanha das Missões como meio de Evangelização e valorização da Obra Adventista.

Escola Sabatina

Considerando que a Escola Sabatina é o coração da Igreja e que, como tal, deve merecer a atenção de todos nós;

Considerando que um dos grandes objectivos da Escola Sabatina é ganhar almas e, por conseguinte, levar os seus membros a um activo trabalho missionário,

Recomendamos:

1. Pedir a cada pastor, obreiro e professor que tome tempo e que ajude na grande tarefa de instruir e orientar a fim de que cada classe se torne uma agência ganhadora de almas. Para tal, deve proceder-se em cada igreja, à organização de: a) Cursos para Preparação de Monitores; b) Escolas Sábatinas Filiais; c) Escolas Cristãs de Férias.

2. Que se sigam fielmente os planos do Departamento da Escola Sabatina.

Departamento dos Jovens

Considerando os tempos solenes em que estamos vivendo e os perigos, cada vez maiores, a que a juventude das nossas igrejas está sujeita, tais como: um cinema imoral e violento, uma televisão nem sempre meio de formação e informação, a tendência para a liberdade sexual, a expansão da droga, etc.,

Recomendamos:

1. Que se realizem em todas as igrejas da Associação campanhas em favor da nossa juventude, procurando salvaguardá-la e, simultaneamente, levá-la a uma maior consagração aos princípios da igreja e a uma verdadeira dedicação ao serviço do Mestre, tendo sempre em vista que «o Senhor designou a juventude para ser a Sua mão ajudadora» (*Testimonies*, vol. VII, pág. 64).

2. Que se integrem os jovens nas actividades da Igreja, dando-lhes responsabilidades e depositando neles confiança.

3. Promover entre os jovens o interesse pela leitura e estudo sistemático da Bíblia, realizando periodicamente concursos bíblicos, ao nível das igrejas e da Associação.

Organização dos M. V.

Considerando que há ainda igrejas onde as actividades M. V. não estão devidamente organizadas, Recomendamos:

1. Que todas as igrejas organizem convenientemente as suas actividades M. V., seguindo as normas propostas pela União e pela Associação. Que nomeiem para o efeito pessoas com capacidade e poder concretizador. Que em cada sociedade haja semanalmente uma reunião de jovens.

2. Que se promovam cursos regulares de formação de dirigentes M. V.

3. Que se forme em cada Sociedade M. V. o grupo dos Tições e o dos Desbravadores, utilizando para o efeito os respectivos manuais.

4. Que, tanto quanto seja possível, sejam os jovens a desempenhar os diferentes cargos dentro da Sociedade M. V.

5. Que nas igrejas onde haja jovens em número suficiente se realize cada ano um esforço da Voz da Mocidade.

6. Que haja nas Sociedades reuniões de carácter social, recreativo e cultural, depois do pôr do sol de sábado.

7. Que as Sociedades se organizem de maneira que a sua juventude esteja apta a participar nos acampamentos regionais, nacionais ou internacionais, convenções e congressos ou qualquer outra actividade ao nível de Associação, União ou Divisão.

8. Que se prepare a participação da Juventude portuguesa no Congresso da União Sul-Europeia a realizar de 3 a 8 de Setembro de 1974, na região dos Pirinéus.

9. Que a Semana de Oração da Juventude de 1974 se realize de 20 a 27 de Abril, procurando que nenhuma outra actividade venha provocar que não se dê toda a atenção e promoção a essa semana.

10. Que se estude a possibilidade de se organizar em 1974 um «Encontro Artístico», no qual os jovens possam apresentar e expor os seus trabalhos: poesia, prosa, pintura, escultura, trabalhos manuais, etc. Será preparado um regulamento de participação.

11. Que se mantenha, nas igrejas onde existe, e se fomente nas outras, a Sociedade de Pais, e que a mesma funcione com regularidade, em vista à formação espiritual do Lar e, consequentemente, da Juventude.

Escolas de Igreja

Considerando que a educação cristã é uma doutrina, e não apenas uma opção, dentro da Igreja Adventista;

Considerando que cada vez se torna mais difícil a dispensa das actividades escolares e circun-escolares em dias de Sábado nas escolas oficiais e até em escolas particulares;

Considerando que, de acordo com as instruções do Espírito de Profecia, «onde quer que haja alguns observadores do Sábado, devem os pais prover lugar para uma escola diurna em que as suas crianças e jovens possam ser instruídas» (*Conselhos aos Professores*, pág. 156),

Recomendamos:

1. Que em cada igreja onde seja viável se procure construir e pôr em funcionamento uma escola primária.

2. Que a própria igreja seja responsável pela aquisição do terreno e participe com a Associação no financiamento de, pelo menos, 40% do custo da construção da escola.

3. Que nas diferentes igrejas se encaminhem para o professorado primário as jovens que já possuam as habilitações requeridas e revelem vocação para o ensino, e por outro lado, se encorajem os jovens que ainda não têm essas habilitações a continuarem os seus estudos a fim de se tornarem professores em nossas escolas.

Escola Secundária

Considerando a urgente necessidade da construção de uma escola secundária para servir os jovens da Associação Portuguesa,

Recomendamos:

Que se procure rápida e cuidadosamente um terreno, com cerca de 10 hectares, que reúna boas condições para o estabelecimento dessa instituição.

O Sábado nas Escolas Oficiais

Considerando que continua a ser constante a preocupação da Igreja acerca da dispensa das aulas ao Sábado para alunos adventistas;

Considerando o esforço feito pelo Departamento da Educação junto do Ministério da Educação Nacional de harmonia com as deliberações votadas na última Assembleia;

Considerando as dificuldades que se antevêm em relação ao ano escolar agora iniciado,

Recomendamos:

1. Que se registre um voto de agradecimento ao Departamento de Educação, pelo esforço que empreendeu junto do Ministério da Educação Nacional;

2. Que se reconheça que as dificuldades agora surgidas dever-se-ão à falta de firmeza dos nossos membros, permitindo a presença dos seus filhos na escola em dia de Sábado;

3. Que se insista junto dos pais adventistas para uma maior fidelidade ao princípio do Sábado, não consentindo que os seus filhos frequentem as classes nesse dia;

4. Que se estabeleça a tempo um plano que leve as autoridades escolares a reconsiderarem o assunto no ano lectivo de 1974/75, e nesse sentido:

a) Mentalizar todos os membros a não permitir que os seus filhos tenham actividades ao Sábado nas escolas oficiais.

b) Expor, em data a determinar, por meio de requerimentos a enviar por todos os interessados ao Ministério da Educação Nacional, a pretensão de isenção das aulas ao Sábado para os alunos adventistas.

c) Secundar esses requerimentos por uma exposição do presidente da Associação.

d) Exortar todos os interessados que, ao fazerem os citados requerimentos, se disponham a manter absoluta firmeza na obediência aos princípios e a arrostar com a hipótese da perda do ano escolar, pois o Senhor só poderá intervir a nosso favor quando nos mantivermos firmes.

e) Promover um dia de oração e jejum a coincidir com a data do envio dos requerimentos.

f) Insistir nos anos lectivos seguintes, até que este direito seja reconhecido.

Departamento da Temperança

Considerando que a Temperança é, além de um dever primordial de cada adventista, uma magnífica oportunidade para a evangelização,

Recomendamos:

1. Que se incentive o «Plano de Cinco Dias para Deixar de Fumar».

2. Que se façam em 1974 duas experiências piloto do «Plano 4DK» de ajuda aos alcoólicos, e como continuação deste plano se procure estabelecer em Lisboa uma escola de recuperação de alcoólicos.

3. Que se instituem concursos sobre temas de temperança entre os jovens das nossas igrejas.

Departamento da Mordomia

Considerando as bênçãos auferidas através do Plano da Mordomia, onde este foi posto em prática, quer na vida e experiência espiritual dos crentes, quer na igreja, com uma maior dedicação de talentos e meios ao avanço da causa de Deus;

Considerando as necessidades crescentes da Obra em talentos e meios;

Considerando a necessidade de informar e consocializar os crentes neste domínio, a fim de poderem ser beneficiados na sua vida espiritual e material,

Recomendamos:

1. Que o livro «Conselhos sobre a Mordomia», também editado sob o título de «Mordomia e Prosperidade», seja proporcionado aos nossos crentes e considerado o livro do ano.

2. Que o Plano da Mordomia seja aplicado ao maior número de igrejas, o mais rapidamente possível.

3. Que seja unificado em todas as igrejas o método de aplicação do Plano da Mordomia, iniciando-se o mesmo através da orientação do secretário do Departamento.

4. Que seja enviado às Igrejas um Boletim Trimestral com um esboço de sermão sobre este tema, contendo algumas experiências interessantes.

A «Voz da Esperança»

Considerando que a rádio é um meio extraordinário que Deus nos está concedendo para a propagação da mensagem adventista nos lares e que devemos explorá-lo mais e melhor,

Recomendamos:

1. Que as igrejas que se encontram nas regiões em que o nosso programa é ouvido em melhores condições façam uma propaganda sistemática no sentido de levar o maior número possível de pessoas a ouvir o programa da Voz da Esperança, beneficiando assim da sua influência.

2. Que se utilize mais o programa, como meio de contacto pessoal, usando a «Sondagem de Opinião», obtendo assim inscrições para os cursos de Bíblia por correspondência.

3. Que nas igrejas onde há já bastantes visitas a fazer e contactos a estabelecer, devido aos programas da rádio e aos cursos, se organize uma comissão da Voz da Esperança para o efeito.

Escola Bíblica Postal

Considerando que a Escola Bíblica tem sido, ao longo da sua existência, um meio eficiente de levar almas aos pés de Jesus, ajudando assim a Igreja na sua tarefa de pregação do Evangelho,

Recomendamos:

1. Que se faça em cada igreja uma promoção das actividades da Escola Bíblica, mostrando a cada membro o valor dessas actividades.
2. Que se instruem os leigos em cada igreja na maneira como obter inscrições para os cursos «Futuro Brillante» e «Escola Bíblica Postal».
3. Que se estude a possibilidade de publicar um novo curso de Bíblia por correspondência especialmente destinado aos jovens.

Relações Públicas

Reconhecendo que ainda há, hoje em dia, muitas pessoas que nos conhecem mal e, particularmente, entidades oficiais, tendo por vezes ideias muito erradas a respeito dos adventistas e da sua doutrina e obra,

Recomendamos:

1. Que se procure organizar duma maneira eficiente este ramo de actividade.
2. Que se nomeie em cada igreja um representante das Relações Públicas, a quem incumba ocupar-se das relações exteriores da igreja com o público em geral e, particularmente, com as autoridades civis e religiosas e ainda com a rádio, imprensa e outros meios de informação.
3. Que se proporcione a essas pessoas a informação necessária, através dos cursos de Relações Públicas.

Departamento de Publicações

Considerando que a obra da colportagem será o meio de rapidamente dar ao mundo a sagrada luz da verdade presente,

Recomendamos:

1. Que em todas as igrejas se façam cultos regulares sobre o valor da colportagem como meio suscitado por Deus para finalizar rapidamente a Sua obra.
2. Que em todas as igrejas se encorajem as novas vocações para esta nobre tarefa.
3. Que se estude, ao nível da Associação, União ou Divisão, a possibilidade financeira de editar em Portugal, como livros de colportagem, «O Desejado de Todas as Nações» e o «Conflito dos Séculos».
4. Insistir com os nossos colportores sobre a necessidade de colocar o maior número possível de obras de carácter religioso.

Cursos de Culinária

Considerando que ainda existe um conhecimento muito limitado entre o povo de Deus sobre a reforma da saúde, apesar de todos os esforços já feitos;

Considerando que as circunstâncias actuais apresentam grandes perigos para os que não são fiéis a estes princípios,

Recomendamos:

1. Que nas igrejas se estabeleçam cursos simples de Culinária, dirigidos por irmãos que tenham real experiência neste sentido.
2. Que se divulguem em todas as igrejas os princípios da reforma da saúde e se procure pô-los em prática.

Data da próxima Assembleia Geral

Votado que a próxima Assembleia da Associação Portuguesa se realize em 1976.

Voto de Gratidão

Considerando o avanço verificado em todos os sectores da Obra Adventista em Portugal, de há dois anos a esta parte,

Votamos:

1. Registrar um voto de agradecimento a Deus, nosso Criador, por tudo o que permitiu fosse realizado.
2. Agradecer aos dirigentes da Divisão e da União por tudo quanto fizeram a favor da Associação Portuguesa durante o passado biénio.

Introdução ao Relatório do Departamento de Publicações

Nos últimos dois anos tem-se assistido a um aumento substancial de vendas e consequentemente de livros colocados nas mãos do nosso povo, o que prova que se está cumprindo literalmente a profecia da Ir-mã White quando em 1909, há portanto 64 anos, escrevia: «As nossas publicações devem ir por toda a parte.»

Desde a Conferência Geral até às Associações, tem-se procurado estabelecer este trabalho em bases sólidas que proporcionem a realização da Obra em vista, proclamar a mensagem do advento e, ao mesmo tempo, proporcionar aos nossos obreiros da página impressa um nível de vida compatível com a vida moderna.

Embora ainda não tenhamos alcançado o ideal, largos passos têm sido dados. Mais livros existem, melhor apresentação dos mesmos, mais facilidade de vendas. Em 1972 vários colportores ultrapassaram a barreira dos 100 000\$00 de vendas e um largamente a dos 200 000\$00. E estamos certos que em 1973 muitos outros se seguirão. Há hoje nas nossas fileiras Colportores que vendem de 15 000\$00 a 25 000\$00 mensais.

Quantos contactos, quantas conversas, quantos estudos, quantas orações estes números representam? Deus o sabe! Nós, contudo, sabemos que as palavras da Sua serva Ellen White se estão cumprindo: «Parte do dinheiro que provém da venda das nossas publicações deve ser empregue em aumentar nossas facilidades para a produção de mais literatura que abra os olhos aos cegos, e sulcar o terreno baldio do coração». — *Test.* vol. 9, pág. 62.

Esta obra vai continuar a sua missão, na propagação da verdade. Cidades, vilas e aldeias continuam a ser visitadas, semente está sendo lançada do norte ao sul do país.

«Aproximamo-nos rapidamente do fim. A impressão e circulação de livros e revistas que contêm a verdade para este tempo deve ser a nossa obra» — *Test.* vol. 8, pág. 89.

A. Baião

REGULAMENTO DO L. A. P. I.

(Lar Adventista para Pessoas Idosas)

Com as alterações votadas pela I Assembleia Geral da Associação Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia, fica em vigor o seguinte regulamento do L. A. P. I.:

1. O «Lar Adventista para Pessoas Idosas» — L. A. P. I. — é uma instituição de carácter particular criada por iniciativa das igrejas da Associação Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia.

2. A sua Comissão Directiva, presidida pelo presidente da Associação Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia, é constituída pelos seguintes membros: o Secretário-tesoureiro da Associação, o secretário do Departamento das Actividades Leigas, o secretário do Departamento Médico, o pastor da Igreja Central de Lisboa, o assistente espiritual do Lar, outro obreiro, a superintendente do Lar e dois leigos nomeados pela Assembleia Geral da Associação.

3. Na primeira fase do seu funcionamento, o Lar destina-se apenas a senhoras.

4. Só podem ser admitidas pessoas em comunhão com a Igreja, com a idade mínima de 60 anos para as senhoras e, fase ulterior, de 65 anos para os homens, salvo recomendação médica baseada em invalidez.

5. Em relação a cada residente deve haver no Lar uma certidão de nascimento narrativa completa e uma ficha com todos os dados necessários para efeitos oficiais.

6. Os fundos para o funcionamento do Lar são constituídos por legados, doações ou ofertas privadas, além da participação das igrejas na base mensal de 2\$00 por membro e das mensalidades a seguir descreminadas:

a) A mensalidade *normal* é de 1 800\$00.

b) A mensalidade *na base de caridade* é de 900\$00, devendo o residente pagar o que lhe seja possível até esta importância, sendo a diferença suportada 50 % pelo Lar e 50 % pela igreja que o recomenda.

c) A presente tabela não tem efeitos retroactivos.

7. O critério para a admissão de novos residentes *na base de caridade* obedece à seguinte ordem de prioridade: a) Necessidade; b) Data de inscrição; c) Distribuição equilibrada por igrejas.

8. As igrejas só devem recomendar residentes *na base de caridade* se as suas contas com o Lar estiverem em ordem.

9. A mensalidade a ser paga pelo residente deve ser satisfeita integralmente, sem direito a serem descontados os dias de ausência.

10. Por cada candidato a residir no Lar será devida a importância inicial de 1 000\$00 como despesa de sua instalação. Essa importância diz respeito à pessoa por quem foi paga, não podendo outrem beneficiar dela.

11. A assistência médica e medicamentosa dos residentes que paguem a mensalidade normal fica a seu cargo.

12. A alimentação será ovo-lacto-vegetariana, salvo prescrição médica em contrário.

13. É de esperar que, de acordo com a praxe seguida em instituições semelhantes, todas as residentes, desde que não haja indicação médica em contrário, estejam dispostas a realizar trabalhos como os que a seguir se mencionam: fazer a cama, arrumar o quarto, limpar o pó, lavar loiça, passar a ferro a roupa pessoal, etc.

14. Todas as saídas do Lar devem ser previamente autorizadas por escrito pela irmã superintendente. As saídas não poderão exceder cinco dias por mês no caso de residentes financeiramente dependentes das igrejas. As excepções, com fundamento em razões de força maior, só podem ser autorizadas pela Comissão do Lar ou pelo representante por ela nomeado.

15. As despesas com o funeral são suportadas proporcionalmente pelas entidades que sustentaram o residente.

16. O espólio deixado por falecimento do residente fica pertencendo ao Lar, exceptuando os casos em que o residente tenha pago a mensalidade normal e não tenha feito doação desse espólio à instituição.